

## A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lígia Maria Gabriel Pires <sup>1</sup>

Leticia Soares Teixeira <sup>1</sup>

Henrique Nazareth Souto<sup>2</sup>

O presente trabalho tem o objetivo de analisar os processos de avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental pois, no decorrer dos nossos estágios observamos que tanto os alunos quanto os professores possuem uma visão distorcida sobre a real função da avaliação no âmbito escolar. Nossas observações foram aqui apresentadas baseadas nos trabalhos de Andrade et al. (2015), Haydt (2000), Luckesi (2005) e Santos e Varela (2007). Atualmente os métodos avaliativos são vistos como o objetivo da aprendizagem e não como um processo contínuo, diagnóstico e de intervenção na busca pelo desenvolvimento completo do sujeito. Nas instituições escolares são utilizadas diversas estratégias de avaliação com o intuito de verificar o desenvolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem como, por exemplo: pesquisas, participação em aulas, provas orais e escritas. Esses métodos tradicionais são utilizados na maioria das escolas para atribuir notas ou conceitos ao aluno, a fim de medir o conhecimento aprovando ou reprovando o indivíduo. Haydt (2000, p. 09) diz que “medir significa determinar a quantidade, a extensão ou o grau de alguma coisa, tendo por base um sistema de unidades convencionais. Na nossa vida diária estamos constantemente usando unidades de medidas, unidades de tempo. O resultado de uma medida é expresso em números, chamadas notas. Daí a sua objetividade e exatidão. A medida se refere sempre ao aspecto quantitativo do fenômeno a ser descrito”. A avaliação é uma ferramenta essencial para o professor identificar as dificuldades e avanços dos alunos durante todo o ano letivo buscando adequar a sua metodologia as necessidades da criança. Existem basicamente três modalidades de avaliação sendo elas, avaliação somativa, avaliação formativa e avaliação diagnóstica. A avaliação somativa tem caráter classificatório, sendo seu principal objetivo a obtenção do resultado final do processo de ensino-aprendizagem, que

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) / Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia (FEESU).

<sup>2</sup> Professor Dr. em Ciências da Natureza e Meio Ambiente, Geografia e Educação Ambiental, Programas e Currículo na FUPAC/FEESU.

ocorre de forma quantitativa, onde o discente deverá alcançar um determinado número de pontos para que possa ingressar na série seguinte, na etapa seguinte, etc. Esse modelo é bastante utilizado na educação de modo geral onde os alunos realizam atividades sem intencionalidade ou preocupação com aprendizagem. Geralmente essas atividades são reprodutivistas, quando o exercício proposto pelo professor deve ser uma cópia do livro didático, essa situação também ocorre durante os testes onde o docente espera que o aluno ao responder as questões reproduza suas próprias ideias. A avaliação formativa ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem de forma contínua, no decorrer do ano letivo na realização das atividades escolares. Essa avaliação permite que o aluno desenvolva novos conceitos, ampliando e adquirindo aprendizagem. Nesse método o professor é capaz de identificar diariamente os níveis em que se encontram os seus alunos e conseguir obter um *feedback* da sua metodologia, permitindo que ele faça as intervenções necessárias a fim de garantir o controle de qualidade do processo de ensino-aprendizagem, visando um aumento no rendimento para as próximas etapas. A avaliação diagnóstica, tema central desse trabalho, normalmente é realizada no início do ano letivo visando identificar as dificuldades e o nível que o aluno se encontra em relação ao conteúdo da etapa. Essa avaliação leva em consideração as vivências do sujeito, suas experiências, seus conhecimentos prévios e a partir desse diagnóstico o professor é capaz de adaptar sua metodologia buscando suprir as dificuldades dos seus alunos. Por meio do diagnóstico que o professor realiza é possível atender de forma ampla as diferentes demandas existentes dentro da sala de aula. Essa ferramenta permite ao docente proporcionar um aprendizado significativo e relevante ao educando, pois considera o meio social, os conhecimentos prévios, a cultura e a classe do aluno. O tema abordado no trabalho tem o intuito de mostrar aos leitores a importância de desenvolver no processo de ensino e aprendizagem a avaliação diagnóstica que facilitará o professor identificar as dificuldades e suprir as necessidades dos alunos. Segundo Luckesi, (2005, p.82) “para que a avaliação diagnóstica seja possível, é preciso compreendê-la e realizá-la comprometida com uma concepção pedagógica. No caso, consideramos que ela deve estar comprometida com uma proposta pedagógica histórico-crítica, uma vez que esta concepção está preocupada com a perspectiva de que o educando deverá apropriar-se criticamente de conhecimentos e habilidades necessárias à sua realização como sujeito crítico dentro desta sociedade que se caracteriza pelo modo capitalista de produção. A avaliação diagnóstica não se propõe e nem existe de uma forma solta e isolada. É condição de sua existência a articulação com uma concepção pedagógica progressista”. O presente

trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa. Primeiramente foi realizado um levantamento na literatura científica sobre a “Avaliação Diagnóstica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” inserindo inicialmente três palavras-chave relacionadas ao tema, Avaliação; Metodologia; Ensino-Aprendizagem, no portal Scielo (<http://scielo.org/pt>) obtendo como resultados dois artigos. Foram selecionados inicialmente 20 artigos científicos indexados em revistas científicas com ISSN na primeira triagem e, escolhidos cinco mais próximos ao tema para a produção do presente resumo. Após a leitura dos artigos percebeu-se que a maioria dos autores entende a avaliação como sendo parte integrante do processo de ensino-aprendizagem bem como constituinte dos sistemas educacionais. Embora existam vários tipos de avaliações tais como somativa, formativa e diagnóstica não há uma única forma capaz de atingir todos os objetivos propostos pelos professores. Dessa forma, podemos concluir que a avaliação diagnóstica é uma modalidade essencial para a formação do sujeito, de modo que o professor irá identificar as necessidades dos alunos para assim adequar a sua metodologia valorizando as vivências e experiências do discente proporcionando significado no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: avaliação escolar, educação significativa, ensino/aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. A.; MATOS, J. S.; FARIAS, K. B.; BARROS, V. L.; GUERRA, M. J. **O processo de avaliação nas séries iniciais do ensino fundamental: uma contribuição à prática diagnóstica e formativa do educador/avaliador.** II Conedu – Congresso Nacional de Educação: Campina Grande (PB), 2015.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições** -17 ed.-São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Monalize Rigon da; VARELA, Simone. A Avaliação como um Instrumento Diagnóstico da Construção do Conhecimento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2007.